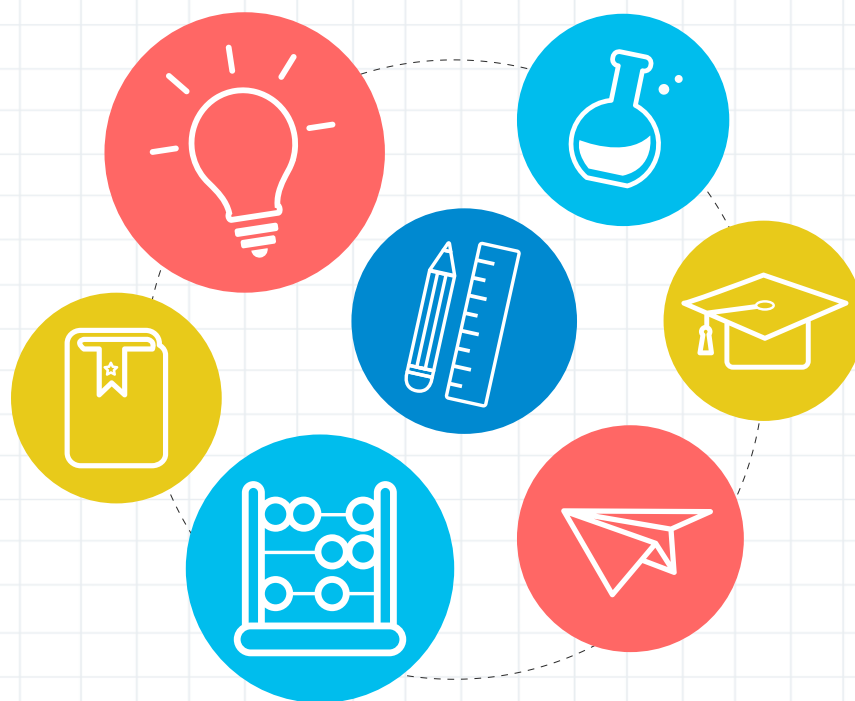


PROJETO PEDAGÓGICO CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - FIC

CUIDADOR DE IDOSOS





SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Unidade Ofertante:

CNPJ:	18.715.599/0001-05
Razão Social:	Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais
Esfera Administrativa:	Estadual
Endereço (Rua, Nº):	Cidade Administrativa Tancredo Neves Rodovia Papa João Paulo II, 4143 - Edifício Minas 11º Andar B.: Serra Verde
Cidade/UF/CEP:	Belo Horizonte / Minas Gerais /CEP: - 31.630-900

E-mail de contato: spp.educacaoprofissional.pronatec@educacao.mg.gov.br



SUMÁRIO

JUSTIFICATIVA.....	2
OBJETIVOS DO CURSO	3
Objetivo Geral	3
Objetivo Específicos	3
REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	4
PERFIL PROFISSIONAL E ÁREA DE ATUAÇÃO	4
PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	5
ÁREA DE ATUAÇÃO.....	6
NORMAS ASSOCIADAS AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL	6
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	6
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	7
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS:	7
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	9
Formação para a Vida: Uma construção permanente.....	9
Letramentos Transversais	10
Conhecer para cuidar	11
Cuidado transversal	11
CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	12
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	12
CERTIFICAÇÃO	13
PERFIL DOCENTE.....	13
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16
RECURSOS INSTRUCIONAIS SUGERIDOS	18
ANEXO I.....	19



Dados da Instituição

CNPJ	18.715.599/0001-05
Razão Social:	Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais
Endereço (Rua, N ^o)	Cidade Administrativa Tancredo Neves Rodovia Papa João Paulo II, 4143 - Edifício Minas 11 ^o Andar - B.: Serra Verde
Cidade/UF/CEP	Belo Horizonte / Minas Gerais /CEP: - 31.630-900
E-mail de contato	spp.pronatec.pedagogico@educacao.mg.gov.br

Identificação do Curso

Nome do curso	CUIDADOR DE IDOSOS	Código: 221539
Eixo tecnológico	AMBIENTE E SAÚDE	
Carga horária total	160 Horas	
Pré-requisitos	Ensino Fundamental II (6 ^o a 9 ^o) – Completo Idade: 18 anos completos	
CBO associadas	CBO - 5162-10 Cuidador de idosos	

JUSTIFICATIVA

No âmbito de transformações sociais, o país está em pleno processo de transição demográfica, sendo que o segmento populacional que mais cresce na população brasileira é o de idosos. O rápido envelhecimento da população tem profundas implicações, trazendo importantes desafios para a sociedade. Este processo não deve ser considerado necessariamente como um problema, mas exige atenção para a discussão das formas como lidar com o fenômeno (IBGE, 2017).

Assim, a preocupação com as condições necessárias à manutenção da qualidade de vida das pessoas idosas tem crescido, como o tema das políticas públicas e das ações de proteção e cuidado específicos para idosos, e a associação entre envelhecimento e as políticas públicas de seguridade social (assistência, previdência social e saúde) (IBGE, 2010).



O presente documento apresenta o projeto pedagógico do curso de formação inicial e continuada de CUIDADOR DE IDOSOS, que levará ao mercado profissionais tecnicamente competentes e consciente de suas responsabilidades, capazes de compreender sua prática profissional como parte fundamental da senilidade e que contribui para a autonomia e melhoria de qualidade de vida do idoso, zelando por sua integridade física, cuidando da higiene, conforto, alimentação, observando possíveis alterações no estado geral, agindo sempre de forma humanística e ética na relações tanto com os idosos quanto com os familiares, visando, ainda, atender à demanda local e regional apresentada por gestores públicos municipais, e que será detalhado nos tópicos seguintes.

OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral

Capacitar o profissional para o cuidado integral e humanitário da pessoa na fase idosa da vida, que, de forma individualizada, varia de acordo com o estado de saúde e com o estilo de vida do idoso e adequa-se às características físicas, mentais e sociais apresentadas, proporcionando uma melhor qualidade de vida e garantindo o bem-estar do idoso de um modo geral.

Objetivo Específicos

- Capacitar quanto às noções de cuidado de enfermagem à pessoa Idosa;
- Formar profissionais para atuarem tecnicamente e psicologicamente com a população idosa e com as pessoas que constituem o núcleo de convivência do idoso;
- Formar profissionais com conduta ética na atuação do cuidador de idosos e afinada com os aspectos legais (estatuto do idoso, a carta de direitos humanos e a constituição da República Federativa do Brasil);
- Conhecer os aspectos do processo de envelhecimento, as modificações corporais e os efeitos psíquicos do envelhecer;
- Caracterizar o papel do idoso na sociedade atual;
- Proporcionar a habilitação profissional em curto prazo, observando-se as exigências e expectativas da comunidade regional, de modo a oferecer à comunidade de trabalhadoras(es) a possibilidade de evolução sócio econômica;



- ampliar o desenvolvimento pessoal e de cidadania através das atividades de cuidador de idoso inseridos na política pública e do problema social relacionado;
- Colocar à disposição da sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções como cuidador de idosos e, consciente de suas responsabilidades, ser capaz de compreender sua prática profissional como parte de um processo de desenvolvimento do Brasil;

REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Jovens e adultos selecionados a partir dos critérios e as formas de acesso descritas para cada curso, em conformidade com os editais específicos a serem publicados para cada oferta.

PERFIL PROFISSIONAL E ÁREA DE ATUAÇÃO

Este curso de Formação Inicial e Continuada de Cuidador de Idoso, na modalidade presencial aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (Projeto PROEJA, agosto 2007). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado somente pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Os egressos do curso deverão ter adquirido e aprimorado competências que lhes proporcionem mais chances de inserção no mundo do trabalho. Que sejam capazes de construir conhecimentos, habilidades e valores que transcendam os espaços formais da escolaridade e os conduzam à realização de si mesmos e ao reconhecimento do outro como sujeito.

Espera-se ainda que o egresso seja capaz de compreender e atuar adequadamente com a faixa crescente da população de idosos nos aspectos técnicos, psicológicos e emocionais, culturais e legais.

O aluno formado no curso de Cuidador de Idosos terá sua atuação profissional compatível



com a classificação brasileira de ocupações (CBO), sob o código 5162-10, que determina sua atuação no acompanhamento de idosos, cuidador de pessoas idosas e dependentes; cuidador domiciliar; cuidador de idosos institucional: Gero-sitter.

Além destas, o cuidador de idosos deve ser capaz manter contato com a equipe de saúde do idoso, auxiliando, dando informações importantes e sendo uma pessoa de confiança de outros profissionais de saúde como, por exemplo, médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, enfermeiros, entre outros.

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

- Cuida de idosos independentes ou dependentes, acamados ou não, nos aspectos físico, mental, cultural e social;
- Acompanha o idoso em atividades de rotina;
- Auxilia nos cuidados de higiene;
- Estimula atividades ocupacionais e de lazer;
- Zela pela autonomia do idoso e melhoria da qualidade de vida;
- Cuida de idosos, com ou sem limitações, nas atividades da vida diária (AVD) e atividades instrumentais da vida diária (AIVD);
- Identifica as necessidades e expectativas do idoso, incentiva a autonomia e independência;
- Estimula a capacidade funcional;
- Promove o envelhecimento ativo bem-sucedido;
- Auxilia o idoso em suas atividades;
- Estimula o autocuidado;
- Atende às necessidades de higiene pessoal, do ambiente e preservação da saúde e da qualidade de vida;
- Providencia adequações ambientais que facilitem a mobilidade do idoso;
- Desenvolve atividades físicas que considerem os limites da capacidade funcional do idoso;
- Evita situações de risco e garante a segurança do idoso;
- Supervisiona e administra medicação conforme prescrição médica;
- Organiza cardápios de acordo com prescrição médica/nutricionista;
- Acompanha e orienta idosos e familiares aos serviços previdenciários, assistência



social, de saúde e farmacêutica.

ÁREA DE ATUAÇÃO

Quanto ao campo de atuação, o profissional formado no curso FIC de CUIDADOR DE IDOSOS poderá atuar em residências, comunidades ou instituições, na forma de associações ou cooperativas de trabalhadoras(es), ou ainda de forma autônoma em:

- Residências dos idosos;
- Atendimento domiciliar;
- Instituições de longa permanência;
- Clínicas geriátricas e/ou clínicas que tenham programa de atuação com idosos;
- Hospitais;
- Profissional autônomo.

NORMAS ASSOCIADAS AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

- Lei no 10.741/2003 – Estatuto do Idoso.
- Lei no 8.842/1994 – Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências.
- Portaria Interministerial MS/MPAS no 5.153/1999 – Institui o Programa Nacional de Cuidados de Idosos.
- Portaria SEAS/MPAS no 73/2001 – Normas de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no Brasil.
- Portaria MS no 2.528/2006 – Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.
- Portaria MS no 3.189/2009 – Dispõe sobre as diretrizes para a implementação do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS).

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Eixo	Unidade Curricular	Carga horária
Base	Formação para a Vida: Uma construção permanente	20 h
	Letramentos transversais	20 h
Específico	Conhecer para cuidar	70 h
	Cuidado transversal	50 h



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS:

- Realizar as atividades relacionadas aos processos de cuidador de idoso de acordo com os preceitos e normas definidas pelo Ministério da Saúde no campo das práticas da enfermagem aplicada à pessoa idosa, da melhoria de qualidade de vida, da nutrição, da prevenção das doenças no envelhecimento, dos aspectos legais, éticos e psicológicos aplicados;
- Compreender a profissão de cuidador de idoso de forma contextualizada, reconhecendo a importância de suas atividades para a sociedade;
- Reconhecer o problema social envolvendo a questão do idoso e dos elementos da política pública relacionada, agindo nas esferas pessoal e profissional de modo a, além de direcionar o processo formativo do cuidador numa relação de respeito ao envelhecimento, também de contribuir ativamente para a viabilização das Políticas Públicas de Saúde dirigidas às pessoas idosas;
- Valorizar o auto cuidado como determinante da qualidade do trabalho e da promoção da própria saúde, compreendendo o envolvimento emocional e afetivo que naturalmente surge entre cuidador e idoso, e a multidimensionalidade do ser que envelhece e do processo de envelhecimento humano, tendo uma especial atenção às ações preventivas do autocuidado físico, quer seja laboral/ergonômico ou relativo ao processo saúde-doença.

Unidade Curricular	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Formação para a Vida: Uma construção permanente	Habilidades sociais e emocionais	Reconhecer as aptidões próprias e das pessoas com as quais compartilha o ambiente de trabalho, assim como identificar pontos de melhoria, buscando desenvolver atitudes, valores e comportamentos que promovam o crescimento e aprimoramento em âmbito individual e coletivo;
	Ética	
	Valores e Virtudes	
	Emoções e comportamentos	Selecionar estratégias, metodologias e processos eficazes de estudo, adotando uma postura de busca de conhecimentos e aprimoramento ao longo da vida;
	Informações e construção de conhecimentos	
	Métodos, técnicas e estratégias de estudo	Relacionar-se com outras pessoas, em ambientes e contextos diversos, estando aberto a ideias e costumes diferentes, adotando sempre atitudes respeitadas e posturas flexíveis.
Empreendedorismo		
Métodos e técnicas para a		



<p>Letramentos Transversais</p>	<p>comunicação assertiva</p> <p>Raciocínio lógico Matemática Aplicada Dimensionamento e dosagem de medicamentos e soluções.</p> <p>Tecnologias digitais e suas interfaces com o mundo do trabalho</p> <p>Gêneros e suportes textuais</p>	<p>Aplicar o raciocínio lógico e matemático, para resolução de situações reais do mundo do trabalho;</p> <p>Utilizar ferramentas e processos digitais adequados para qualificar e otimizar atividades e rotinas relacionadas ao mundo do trabalho;</p> <p>Selecionar modos e meios de comunicação oral e escrita, considerando contexto e destinatários, para comunicar e divulgar, de forma clara e assertiva, informações, atividades, resultados, relatórios, etc inerentes às rotinas e ambientes do mundo do trabalho.</p>
<p>Conhecer para cuidar</p>	<p>Legislação no cuidado com o Idoso / Políticas Públicas de Atenção à Saúde do Idoso</p> <p>Saúde e Segurança no Trabalho / Biossegurança</p> <p>Autocuidado (para o cuidador)</p> <p>Princípios de Ergonomia Acessibilidade</p> <p>Envelhecimento / demências e depressão</p> <p>Fatores Psicossociais / Gerontopsicologia</p> <p>Introdução à geriatria e gerontologia</p> <p>Anatomia e fisiopatologia do Envelhecimento / Patologias comuns ao Idoso / Teorias e bioquímica do envelhecimento / Senescência / Senilidade</p> <p>Tanatologia</p>	<p>Conhecer os aspectos práticos e legais para o Cuidado e Autocuidado na saúde, atuando nos diversos contextos de cuidados com idosos de modo ético e em alinhamento com as normativas vigentes.</p> <p>Conhecer e aplicar princípios e fundamentos da ergonomia nas rotinas e práticas de cuidados da pessoa idosa.</p> <p>Conhecer os aspectos relativos à demência do Idoso, demonstrando aptidão para promover os cuidados necessários.</p> <p>Reconhecer a geriatria e a gerontologia como áreas do conhecimento que estudam o envelhecimento e seus desdobramentos em contextos individuais e sociais.</p> <p>Conhecer os aspectos relativos aos processos anatômicos, psicológicos, fisiológicos do envelhecimento.</p> <p>Conhecer o conceito e os princípios da tanatologia, buscando desenvolver valores, recursos e comportamentos para atuar em situações de morte e luto.</p>
<p>Cuidado Transversal</p>	<p>Atribuições do cuidador de idoso</p> <p>Aplicação dos cuidados com os idosos: Prevenção de acidentes</p> <p>Cuidados com úlcera por pressão e medidas de conforto</p> <p>Cuidados com colostomia</p> <p>Cuidados com o Comprometimento respiratório (DPOC, traqueostomia, etc.)</p> <p>Cuidados com o</p>	<p>Conhecer as rotinas e atribuições do cuidador de idosos.</p> <p>Executar as atividades profissionais relativas a atuação do "Cuidador de Idosos", viabilizando o cuidado integral quanto aos agravos com causalidades multifatoriais.</p> <p>Realizar procedimentos de cuidado relativo a situações específicas de doenças e comorbidades com zelo, atenção e rigor técnico, zelando pelo bem-estar e dignidade da pessoa humana.</p> <p>Realizar rotinas e práticas de alimentação, cuidado e higiene corporal com zelo, atenção e</p>



Comprometimento Neurológico (sequelas de AVC, etc.)	rigor técnico, zelando pelo bem-estar e dignidade da pessoa humana.
Higiene corporal e cuidados com a pele / Prática de higiene corporal	Planejar e mediar atividades físicas e de lazer considerando as singularidades psicossociais e da fisiologia e da biomecânica da pessoa idosa.
Atividades Físicas e Recreativas para o Idoso	Aplicar conceitos, fundamentos e princípios adquiridos ao longo do curso nas rotinas de cuidado com idosos, considerando as diversas situações e contextos
Segurança e qualidade de vida no Envelhecimento	
Nutrição do Idoso – Características e cuidados / Tipos de sondas para alimentação	

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Formação para a Vida: Uma construção permanente

Esta Unidade Curricular apresenta-se como tempo e espaço para o desenvolvimento de atitudes, valores e comportamentos voltados para o aprimoramento humano e profissional, de modo a impactar positivamente os ambientes sócio produtivos de vivência e convivência. Para o desenvolvimento das habilidades propostas podem ser utilizados estudos de caso, dinâmicas simulações de situações reais, debates, sempre à luz das rotinas e práticas laborais relacionadas aos cuidados com as pessoas idosas.

Sugestões de Referências bibliográficas

CORTELLA, M. S. Por que fazemos o que fazemos? São Paulo: Planeta, 2016.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2002.

ARANTES, Valéria. Projetos de Vida (Partes 1, 2 e 3). Série de vídeos. Instituto Iungo (Biblioteca). Disponível em: <https://iungo.org.br/series/projeto-de-vida/>

OCDE. Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Competências para o progresso social: O poder das competências socioemocionais. 2015. Disponível em: https://www.oecd-ilibrary.org/education/skills-for-social-progress_9789264249837-pt

BRUENING, P. A história, os pilares e os objetivos da educação socioemocional. 2018. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2018/08/01/historia-os-pilares-e-os-objetivos-da-educacao-socioemocional/>



Letramentos Transversais

Esta Unidade Curricular apresenta-se como tempo e espaço para relembrar e/ou ampliar os conhecimentos estruturais da educação básica que podem sustentar uma atuação mais eficiente e eficaz nos diversos contextos e rotinas de trabalho. Para o desenvolvimento das habilidades propostas devem ser utilizadas situações reais referentes às rotinas e tarefas do CUIDADOR DE IDOSOS como ponto de partida para a elaboração das estratégias de ensino/aprendizagem.

O raciocínio lógico deve estar vinculado à capacidade de resolver um problema, baseando-se numa reflexão crítica fundamentada em processos de indução, dedução e abdução para a resolução de um impasse. As práticas matemáticas para dimensionar a dosagem de medicamentos e soluções, muitas vezes utilizando tão somente a “regra de três”, será muito importante para a efetivação do cuidado.

Já os recursos da tecnologia digital devem ser trabalhados de modo a possibilitar que os estudantes conheçam, compreendam e utilizem ferramentas tecnológicas diversas para acompanhamentos de dados de saúde, consulta e registro de informações.

Os gêneros e suportes textuais que fazem parte das rotinas de desenvolvimento de habilidades e conhecimento linguístico para a leitura e interpretação de textos e mensagens, bem como para a produção de textos que transmitam o conteúdo desejado, além da escolha da melhor maneira e recursos para a transmissão da mensagem oral. Os estudantes devem, portanto, conhecer e compreender a estrutura de alguns gêneros e tipos textuais e, assim, reconhecer como os diferentes suportes em que eles/as podem ser veiculados promovem celeridade, acessibilidade e clareza na compreensão das informações recebidas e a melhor maneira de estruturar a mensagem visando a boa compreensão por terceiros de sua própria comunicação para com este público.

Sugestões de Referências bibliográficas

Boas práticas: Cálculo seguro. Volume I: Revisão das operações básicas – COREN-SP. Disponível em: https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/boas-praticas-calculo-seguro-volume-1-revisao-das-operacoes-basicas_0.pdf

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2004. xv, 350 p.



Estrela, Débora Maria Alves; Souza, Talita Pavarini Borges. Cálculo e administração de medicamentos: legislação, técnica e exercícios para a segurança do paciente e do profissional - 1ª Edição - Editora Senac. 2018 - 264p.

LIMA, J. M. C.; ROMUALDO, E. C. Suporte textual, coerência e produção de sentidos: discussão a partir de textos de mídia de ambiente. 2021. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/bac2/1c39db383b60ac1298e20d34fa0e14ceea4f.pdf>.

Acesso em: 26/11/2021

Conhecer para cuidar

Esta Unidade Curricular apresenta-se como tempo e espaço para o desenvolvimento de atitudes, valores e comportamentos voltados para o aprimoramento humano e profissional, voltado para os aspectos práticos e legais do cuidado, os aspectos relativos ao processo de envelhecimento e à demência do Idoso, de modo a impactar positivamente os ambientes sócio produtivos de vivência e convivência. Para o desenvolvimento das habilidades propostas podem ser utilizados estudos de caso, dinâmicas simulações de situações reais, debates, etc.

Sugestões de Referências bibliográficas

Guia Prático do Cuidador. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 64 p.: il. - (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde, Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. Cadernos do Aluno de 1 a 8.

Cuidado transversal

Esta Unidade Curricular apresenta-se como tempo e espaço para o desenvolvimento de atitudes, valores e comportamentos voltados para o aprimoramento humano e profissional, voltados precipuamente à aquisição de capacidade técnica para executar suas atividades profissionais, viabilizando o cuidado integral da pessoa idosa quanto aos



agravos com causalidades multifatoriais, modo a impactar positivamente nos cuidados prestados à pessoa idosa. Para o desenvolvimento das habilidades propostas podem ser utilizados estudos de caso, dinâmicas simulações de situações reais, debates, etc.

Sugestões de Referências bibliográficas

Cartilhas e Manuais disponíveis em: <
<https://www.ocuidador.com.br/utilidades.php?secao=cartilhas>

Editora Senac São Paulo. Cuidador de crianças, cuidador de idosos: orientações, rotinas e técnicas de trabalho. 1ª edição. Editora Senac São Paulo. 2018. 120p.

CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, no contexto dos cursos de Educação Profissional, consiste na possibilidade de o estudante velar-se, para fins de dispensa de conteúdos, unidades ou componentes curriculares referentes ao curso que esteja realizando, de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional. No entanto, dadas as características de brevidade e as especificidades dos cursos de qualificação propostos para serem executados no âmbito da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, não haverá isenção de carga horária ou conhecimentos para o percurso formativo proposto.

Importante ressaltar que cumpridos os requisitos de frequência e desempenho, os estudantes farão jus a declaração de conclusão do curso de CUIDADOR DE IDOSOS e essa poderá ser apresentada para fins de aproveitamento de conhecimentos em formações técnicas a serem realizadas dentro do eixo tecnológico Ambiente e Saúde.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem transcende a simples concepção da mera aplicação de provas e testes para assumir uma práxis diagnóstica e processual com destaque aos aspectos qualitativos. Todas as práticas avaliativas devem ser estruturadas em alinhamento com os objetivos de aprendizagem anteriormente apresentados.

No contexto do curso de CUIDADOR DE IDOSOS, as práticas avaliativas devem considerar



os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, valorizando as experiências progressas na assimilação dos conteúdos do curso, tendo sempre como parâmetro a proposta curricular apresentada.

O processo avaliativo contínuo e cumulativo da aprendizagem, deverá ser ilustrativo do grau de aprendizagem e da ainda necessária, ou não, assimilação de conteúdos e aprimoramento de práticas de cuidado, propiciando, em tempo, que dúvidas possam ser esclarecidas e que o aluno compreenda seu processo de aprendizagem para necessária e tão importante prática do cuidado em todas as suas dimensões.

Assiduidade, responsabilidade, pontualidade, interesse, iniciativa e participação nas aulas são importantes, mas, além desses, apresentam-se como sugestão a serem consideradas no percurso avaliativo, o domínio do conteúdo teórico e das técnicas apresentadas na disciplina; zelo com os materiais de uso individual e coletivo, ética, postura profissional e relacionamento interpessoal, aferidos por meio de avaliações práticas ou teóricas, individuais ou grupais, escritas ou não; produção de portfólio, trabalhos ou relatórios relativos aos registros das técnicas aprendidas ou atividades desenvolvidas; auto avaliação.

Para fazer jus à certificação, os estudantes deverão apresentar frequência igual ou superior a 75% da carga horária formativa e o cumprimento das atividades de aprendizagem e avaliativas. Acreditando que o sucesso da formação profissional ora proposta, ou seja, da qualificação profissional para exercício de atividades laborais no contexto do curso de CUIDADOR DE IDOSOS e uma responsabilidade partilhada entre docentes e discentes, todos os estudantes que cumprirem os requisitos apresentados anteriormente receberão a declaração de conclusão.

CERTIFICAÇÃO

O estudante que cumprir os requisitos de frequência e desempenho registrados anteriormente receberão certificado conforme modelo disponível no Anexo I

Os certificados deverão ser emitidos pelas unidades es

PERFIL DOCENTE

A contratação do docente será feita conforme critérios especificados no Edital



PRONATEC/FIC. Os profissionais contratados devem apresentar as seguintes competências gerais:

1. Organizar e gerenciar programas de ensino, planos de aula e situações de aprendizagem, considerando o perfil profissional a ser formado.
2. Gerenciar a progressão das aprendizagens dos alunos, concebendo e administrando situações-problema ajustadas ao nível e às possibilidades dos alunos e à natureza da formação profissional, sabendo correlacionar as atividades com as teorias que lhes dão suporte.
3. Selecionar e utilizar metodologias, considerando a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos.
4. Envolver os alunos nos processos de construção do conhecimento, suscitando o desejo de aprender e favorecendo a estruturação de um projeto de vida.
5. Avaliar a aprendizagem dos alunos segundo uma perspectiva diagnóstica, formativa, contínua e participativa.
6. Utilizar tecnologias de informação e comunicação para facilitar e potencializar os processos de aprendizagem.
7. Compreender os objetos do conhecimento e informações atualizadas referentes ao curso de CUIDADOR DE IDOSOS, sabendo aplicar metodologias de modo a construir e administrar situações de aprendizagem coerentes com o perfil de egresso desejado.
8. Refletir sobre a realidade, com foco em identificar descobertas e construções, conduzindo os alunos a atitudes criativas e inovadoras e à inventividade no campo profissional e social.
9. Identificar as demandas requeridas pela sociedade contemporânea relativas ao mundo do trabalho quanto a conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e conduzir os programas de ensino para seu atendimento.
10. Compreender a formação do trabalhador sob uma ótica de integralidade - unindo a técnica à ciência, o saber fazer ao saber por que, a preocupação com resultados individuais ao fomento do desenvolvimento social.

Além disso, deve apresentar também formação acadêmica que contemple saberes de uma ou mais áreas relacionadas:



Eixo base:

Graduação em Pedagogia

Licenciatura plena em qualquer área com pós-graduação nas áreas¹:

- 70702020 PROCESSOS DE APRENDIZAGEM, MEMÓRIA E MOTIVAÇÃO
- 70707006 PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO
- 70708002 PSICOLOGIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM
- 70708053 ENSINO E APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA
- 70801061 PSICOLOGIA EDUCACIONAL
- 70804001 ENSINO-APRENDIZAGEM
- 70804010 TEORIAS DA INSTRUÇÃO
- 70804028 MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

Eixo específico:

Graduação em Enfermagem, Medicina, Psicologia ou Terapia Ocupacional, sendo desejável experiência como docente em cursos na área da saúde e atuação profissional nos cuidados à pessoa idosa.

¹ Conforme tabela CAPES, disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/TabelaAreasConhecimento_072012_atualizada_2017_v2.pdf

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Censo Agro 2017 – IBGE –

Disponível em: <https://censos.ibge.gov.br/2013-agencia-de-noticias/releases/15426-ibge-lanca-estudo-metodologico-sobre-mudanca-demografica-e-projecoes-de-populacao-2.html>

Censo 2010 – IBGE – Comunicação Social 15 de abril de 2015.

Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo.html?view=noticia&id=1&idnoticia=2870&busca=1&t=ibge-lanca-estudo-metodologico-sobre-mudanca-demografica-projecoes-populacao>

Clavatta, Maria; Frigotto, Gaudêncio; Ramos, Marise. A política de educação profissional no Governo Lula: um percurso histórico controvertido. Educação & Sociedade (Impresso), Campinas, v. 26, p. 1087-1156, 2005.

GUIA PRONATEC DE CURSOS FIC 2016 – 4ª edição

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192

Guia Prático do Cuidador. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 64 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.pdf)-

Projeto PROEJA – Agosto de 2007. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_fundamental_ok.pdf

Moraes, Edgar Nunes; Azevedo, Raquel Souza. Livro - Kit do Cuidador de Idosos: Fundamentos do Cuidado ao Idoso Frágil + Guia de Saúde do Idoso - Moraes . Editora: Folium. 1ª edição. 2012. 412p.

Moraes, Edgar Nunes; Moraes, Flávia Lanna. Avaliação Multidimensional do Idoso: Livro 1. Editora Folium. 5ª edição. 2016. 248p.



Moraes, Edgar Nunes; Moraes, Flávia Lanna. Incapacidade Cognitiva - Abordagem Diagnostica e Terapêutica das Demências no Idoso - Livro 2. Editora Folium. 5ª edição. 2016. 248p.

Moraes, Edgar Nunes. Estratégias de Prevenção de Doenças e Gestão da Clínica - Livro 3. Editora Folium. 2011. 178p.

Moraes, Edgar Nunes. Princípios Básicos De Geriatria E Gerontologia. Editora Coopmed. 2008. 800p.

Oliveira, Daniel Arcuschin; Gomes, Heitor Carvalho; Ferreira, Lydia Masako; Oliveira Filho, Renato Santos. Câncer de pele: conhecer para melhor combater. 1ª edição - Editora Senac - 2018. 128p.

Presti, Calógero; Silva, Erasmo Simão; Casella, Ivan Benaduce; Matielo, Marcelo Fernando. Conceitos atuais na doença vascular periférica. 1ª edição. Editora Senac São Paulo. 2017. 402p.

Tourelle, Maggie Ia. Convivendo com o Alzheimer: uma perspectiva holística sobre a doença. 1ª edição. Editora Senac São Paulo. 2017. 272p.

Zorzi, Rafael; Starling, Iriam. Corpo humano: órgãos, sistemas e funcionamento. 2ª edição. Editora Senac São Paulo. 2017. 232p.

Parker, Steve; Baker, Andrew. Corpo: um guia infográfico para a gente. 1ª edição. Editora Senac São Paulo. 2019. 224p.

Editora Senac São Paulo. Cuidador de crianças, cuidador de idosos: orientações, rotinas e técnicas de trabalho. 1ª edição. Editora Senac São Paulo. 2018. 120p.

Lima, Eliana Elvira Pierre. Cuidador de idosos: práticas e reflexões do cuidar com cuidado. 1ª edição. Editora Senac São Paulo. 2018. 256p.

Vono, Zulmira Elisa. O bem no mal de Alzheimer. 1ª edição Editora Senac São Paulo. 2009. 192p.

Editora Senac São Paulo. Primeiros Socorros: como agir em situações de emergência. 1ª edição. 2018. 176p.

Pianucci, Ana. Saber cuidar: Procedimentos básicos em enfermagem. 17ª edição. Editora Senac São Paulo. 2018 296p.



Malagutti, William. Cuidados De Enfermagem Em Geriatria. 1ª edição. Editora Rubio. 2013. 280p

RECURSOS INSTRUCIONAIS SUGERIDOS

Instalações e ambiente físico para as aulas teóricas

- a) Sala de aula com 40 carteiras individuais, equipada com quadro branco, kit multimídia específico e computador.
- b) Biblioteca contendo bibliografia específica e complementar para o curso;
- c) Laboratório de informática com computadores ligados em rede, com conexão à Internet, equipados com kit multimídia e instalação de softwares indicados para o curso e complementares.

Instalações e ambiente físico para as aulas práticas

Laboratório de enfermagem

Equipamentos, utensílios e materiais necessários para as aulas práticas do curso

- comadre tipo pá de aço inox;
- marreco inox;
- bacia inox;
- luvas de procedimento P;
- luvas de procedimento M;
- jogo completos de lençol;
- cadeira de banho;
- maca com rodas para paciente;
- pinça dente de rato 16cm;
- compressa de gaze estéril;
- pacote abaixador de língua;
- micropore;
- álcool 70%;
- esparadrapo 10cm x 4.5m;
- algodão hidrofílico 500g;
- atadura 15cm x 8m crepom 13 fios;
- bioequipo nutrição enteral 1,2m;
- frasco com equipo para dieta;



- soro fisiológico bolsa de 500ml;
- riodene degermante almotolia;
- pinça anatômica simples 30cm;
- gaze em rolo;
- bolsa gel 0,5L; 1L e 2L;
- bolsa de água quente 0,5L; 1L e 2L;
- lenço impermeável;
- kit de bolsa ostomia;
- cama hospitalar ou de solteiro alta;
- fralda geriátrica;
- travesseiros;
- tesoura cirúrgica 15cm reta;
- tesoura pequena;
- copo descartável pequeno;
- máscara facial descartável;
- termômetro digital;
- termômetro de ouvido;
- aparelho de medição de pressão manual (esfigmomanômetro e estetoscópio);
- aparelho de medição de pressão digital;
- medidor de glicemia (glicosímetro);
- nebulizador;
- manequim simulador de cuidador de idosos – Masculino / Feminino.

ANEXO I

Modelo de Certificado